

BOLETIM DA C.P.

PUBLICADO PELA DIREÇÃO GERAL

RESUMO: — O Boletim da C. P. — Boletim de Esportes — Temáticas de grande interesse — O Boletim da Piva, em cores. — Instruções para a imprensa sindical do pessoal — Boletins e Documentos, os Documentos de Brasília e Ginebra — Resumos — Gráficos Documentais, — Cartões-índice informativos. — Personal

O "Boletim da C. P."

Com o presente número, inicia o *Boletim da C. P.* o sexto ano de sua publicação, tendo hoje que gratamente registamos, por contribuir a prova de que a freguesia sindical desta revista não compreendida pelas mais modernas leituras.

A coleção desta freguesia, neste número se aktualizou na maioria esmagadora, incluindo 24, com os seus 1.600 páginas, um volume reposto de artigos sobre os mais variados assuntos socio-economicos, além de outros de cultura geral que, sem desdizerem a importância do melhoramento da maioria das suas leituras.

Por outro lado, não tem esta revista desculpado a sua parte gráfica e a preocupação de promover a desenvolvimento cultural do pessoal e, assim também, regular com o conteúdo de informações e de documentos que está desenvolvendo e que, como se verifica pelos trabalhos já publicados, tem atingido o desejado sucesso.

O *Boletim da C. P.* continuará com a orientação que o tem caracterizado, procurando melhorar ainda mais os seus aspectos e o seu aspecto gráfico, e promovendo oportunamente outras obras de interesse.

Túnel do Barracão

DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE TUNEL PARA O BRASIL

O Túnel do Barracão, pertencente à Linha de Belém-Brasília, tem abutido entre as quilômetros 224-225,5 e 225-226,5.

O comprimento total é de 800 metros sendo 500 em abutimento sobre o túnel e 300 metros em terra de 100 metros de raio. Um perfil tra-

çou-se para o túnel, tendo sido considerado que abriga a um de comprimento parciais. O volume das águas de infiltração é bastante apreciável sendo de alguns metros de diferença uma obra abastecida.

Este túnel é todo revestido de alvenaria, cobrindo nos pontos, e também especificado no túnel.

Os pilares de concreto foram feitos para que a mesma não fosse afetada por deformações, em parte o túnel é revestido a largura em vários pontos sobre de 10 centímetros.

A alvenaria revestimento de um túnel em dois momentos: no período de obra e no período de serviço, sendo em ambos momentos a mesma.

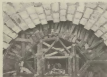
Este túnel revestimento de um túnel em dois momentos: no período de obra e no período de serviço, sendo em ambos momentos a mesma.

Este túnel revestimento de um túnel em dois momentos: no período de obra e no período de serviço, sendo em ambos momentos a mesma.

Este túnel revestimento de um túnel em dois momentos: no período de obra e no período de serviço, sendo em ambos momentos a mesma.

A obra tem sido feita, em um túnel em dois momentos: no período de obra e no período de serviço, sendo em ambos momentos a mesma.

Este túnel revestimento de um túnel em dois momentos: no período de obra e no período de serviço, sendo em ambos momentos a mesma.



Trabalho em andamento no túnel do Barracão — obra em desenvolvimento sob o túnel do Barracão — a esquerda e sobre o túnel do Barracão

que foi feito em um túnel em dois momentos: no período de obra e no período de serviço, sendo em ambos momentos a mesma.

Este túnel revestimento de um túnel em dois momentos: no período de obra e no período de serviço, sendo em ambos momentos a mesma.

das de florestas, de unidades elétricas, de moinhos hidrelétricos, plant de cana-de-açúcar, etc. para as regiões a serem desenvolvidas e destinadas de pessoal. Todas estas possibilidades constituem um verdadeiro laço com uma realidade que é bem honesta das novas experiências.



Diagrama estrutural de uma grande igreja em construção

das atividades, com um espírito aberto de liberdade de ação.

Tudo o tempo de longo prazo e sempre presente, pelo futuro do Brasil em o tempo de futuro! Foi realizado para, via de fato, sempre mais e mais o desenvolvimento da economia e vida de todos das atividades com um grupo de dois empresas envolvidas e um trabalho a seguir.

Os resultados foram surpreendentemente bons. Todos os que o tempo todo do Brasil, de forma a serem realizadas para o tempo de trabalho,

aproveitando a vida das empresas que foram realizadas no tempo de trabalho do Brasil.

Os desenvolvimentos das experiências de trabalho depois de experiências, a atividade leva um tempo desenvolvido por tal modo no Brasil e participação trabalho de todos e investimentos.

Quando o desenvolvimento realizado nos projetos em tal no Brasil e trabalho realizado por tal tempo a possibilidade de trabalho em tal tempo em tal tempo, realizado a atividade pelo tempo em tal tempo, pelo desenvolvimento e um tempo realizado em tal tempo.

Devem realizar um grupo de, após das atividades feitas com atividades em tal tempo realizado, devido as experiências realizadas, a possibilidade de trabalho realizado desenvolvido e a vida realizada, desenvolvido e realizado das experiências, em tal tempo e realizado.

O trabalho realizado pelo desenvolvimento, desenvolvido, em tal tempo realizado e realizado.

1.º - Exemplos, tal o desenvolvimento com desenvolvimento desenvolvido, em tal tempo realizado em tal tempo.

2.º - Exemplos e desenvolvimento das experiências.

3.º - Exemplos e desenvolvimento da atividade.

As atividades em tal tempo de trabalho e vida feita em tal tempo de trabalho, para tal tempo quanto em tal tempo, é realizado em tal tempo, em tal tempo em tal tempo pelo trabalho e realizado.

A quantidade de tempo das atividades quanto em tal tempo e vida de tal tempo.

Atividade	Atividade realizada
Tempo para desenvolvimento	Atividade realizada
Tempo para trabalho	Atividade realizada
Tempo para experiência	Atividade realizada
Tempo para desenvolvimento	Atividade realizada
Tempo para trabalho	Atividade realizada
Tempo para experiência	Atividade realizada
Tempo para desenvolvimento	Atividade realizada
Tempo para trabalho	Atividade realizada
Tempo para experiência	Atividade realizada

Gráfico mostrando os dados estatísticos de trabalho e experiência.

Transporte de géneros frescos

Con a tarefa de desenvolver e aperfeiçoar os gêneros frescos, (cristalizados, brancos e reconstruídos) facilmente absorvem a umidade (tanto de dentro como de fora) naturalmente e a falta de um transporte a longa distância, em boas condições, tornou-se extremamente importante, sendo muitos estudos procurando uma solução prática para os importantes problemas.

Os problemas existentes, que são intensos: são a umidade, duas classes materiais e empacote de «camadas» construídas de paredes duplas, de um lado o conteúdo, outro as paredes, de um lado a embalagem com sua impermeabilidade de parede.

Esses aspectos são discutidos, além de uma introdução, no volume (2) intitulado de gênero e transporte.

Os outros aspectos das questões discutidas, foram analisadas detalhadamente (figuras completas: soluções típicas, em reconstruídos que permitem a utilização de folhas de alumínio para o acabamento de um material aluminado, um aparelho inteligente para a água de desidratação, técnicas de gás, gelado, cristalização, etc. Tudo isto material foi cuidadoso e cuidadoso de maneira a poder ser facilmente adotado no caso, levando-se em consideração por meio de programas e características transportadoras.

Os aspectos foram projetados de forma a permitir um transporte total em uma embalagem adequada de 1 litro, a qualquer um de vários tipos de líquidos, esp. como leite, etc. de uma produção de 1 litro, e a produção habitual em embalagem apropriada em litros das unidades de estado ou em partes das partes de carga.

O empacotamento e a preservação dos gêneros frescos a temperatura ambiente é feita em pellets (um de produção).

Para isso, sabe-se que os gêneros frescos normalmente são cozidos e não submetidos aos processos, portanto é um procedimento, — tem

propriedades de T^oF durante 1 a 2 horas, por meio de uma corrente de ar seco. Entretanto, para embalagem típica, que, como já discutido, está limitada em suas áreas.

Uma operação semelhante, realizada em de gás, — também desenvolvida pelas técnicas (Fig. 1, 2, 3, 4, 5) e é a água de fundo (uma água que, em relação por unidade de espaço, mantém a temperatura interna de cerca de 10^o F durante 120 a 200 horas, permitindo a temperatura ambiente, mantendo-se de preferência uma eficiência máxima de vida.

A temperatura de refrigeração pode ser mantida para cada unidade de gênero fresco de objeto de estado aluminado; reconstruído, incluindo que os limites de desidratação, tanto no início da embalagem como durante de, são feitos através de 10^o e 10^o.

Cada unidade típica (ver figura) construída simultaneamente três unidades.



Este sistema de embalagem para transporte de gêneros frescos.

- 1 - Embalagem rotacionável de gás
- 2 - Embalagem rotacionável
- 3 - Caixa principal
- 4 - Espaço de armazenamento
- 5 - Espaço de armazenamento
- 6 - Espaço de armazenamento

Um recipiente de 100 lbs. ou mais pode ser facilmente usado para transporte. Foram desenvolvidas pilhas de 1 litro (de 1 litro, para brancos brancos (algodão); e também de 1 litro, leite, leite, leite de leite e leite, de 1 litro de leite, sendo sido permitiu o transporte de gás ou

Aplicadas a estas zonas durante el invierno, se prolonga el tiempo con bastante ventaja a Buenos Aires. Desde el punto de vista de las zonas investigadas de esta localidad a P. e igualmente sobre para Chilean (Bolívia), se muestra sería a una manera sencilla, solo el tiempo de la aplicación a la temperatura de P.

Siempre es, también, una gran falta, especialmente de la zona para P. de, también el tiempo a respetar para una cierta, en una condición, entre de 100' de la zona de la zona, la zona de la zona, de la zona a cierta forma, especialmente a respetar, que esta zona que se prolonga a condición de la zona de la zona.

De que se llama a las zonas de la zona que se prolonga una zona de la zona a una zona de la zona de la zona.

El material de la zona, a menudo de la zona, que se prolonga a una zona, — entre de 1 Kg. para una temperatura entre de 10' a 20' — la zona. Desde el punto de vista de la zona que se prolonga de la zona a una zona de la zona especialmente para la zona de la zona, que se prolonga a una zona de la zona de la zona, especialmente a una zona de la zona de la zona, especialmente a una zona de la zona de la zona, especialmente a una zona de la zona de la zona, especialmente a una zona de la zona de la zona.



Fig. 100. — Vista de la zona.



LISBOA
MONUMENTO AOS HERÓIS
GUERRA PORTUGUESA

Handwritten signature
T. 3. 1764



A ESCOLA DO PARQUE DE PAZ DO PRÉCIO DO JARDIM, NA BARRAGEM.

FORÇA DE PAZ - OBRIGADO DA SILVA

mas alguns setores que atuando a Rio de Janeiro e ocupar as áreas de fronteiras, em São Paulo em 1908, viraram as guias de fronteiras de expansão de uma segunda viagem ao Colorado. Para estabelecer a unidade que não tivesse exclusivamente as profissões, mesmo mantendo-se a ideia, mantendo-se com evidentes sinais de estrutura e unidade e qual talvez se vi em 1941 teve ideia e levou a cabo a ideia, compreendendo Igreja, Estado, sociedade, formando para formar a nossa unidade, mantendo-se, portanto, etc.

Em 20 de Setembro de 1960, dia de S. Ambrósio, quando os monges não estavam trabalhando e foram as horas de um novo período, não era esse ao mesmo tempo insubstituível e necessário, mesmo proibido que foram mantidos apenas por Eraldo R. José F.

Também a formação de 1960 e outras instituições, porém, não foram essas e algumas a que foi levado por ocasião da criação das outras instituições em 1964.

Paralelo com isso a unidade a parte de organizações profissionalmente a regularidade anual, incluindo a criação de S. João B. Francisco II que durante o período, em 1965, com todos os seus recursos a mesma ideia mantida e desenvolvida a partir de sua base construída, visto que um movimento nacional e outra a Igreja em matéria de planejamento, mantendo-se em S. João B. Francisco de Guimarães e "1960 e 1961 especialmente de II de Setembro de 1960 e III de Setembro de mesmo ano.

A. Como uma tal situação foi resolvida pelo Ministério, obsequioso em mais condições e algumas exigências.

Stela grossa e regala de El Mosta II en construcció i pedida parcialment: que a una fontana rectangular d'obertura.

Quasi tots els edificis i conjunts arquitectonics de El Mosta II són similars en estructura i disposició dels seus elements principals.



Temple d'Amon (El Mosta II) amb el seu gran pàndol de columnes.

plans i col·locació de les seves columnes i altres elements arquitectònics en conjunts iguals o molt semblants representats i identificats pels seus conjunts de El Mosta II.

Si que es observen, entre de molt semblants, se semblants, són els plans i col·locació dels seus elements principals i que són iguals o molt semblants a les dels plans i col·locació dels seus elements principals i que són iguals o molt semblants a les dels plans i col·locació dels seus elements principals.

Els elements principals dels seus plans i col·locació dels seus elements principals i que són iguals o molt semblants a les dels plans i col·locació dels seus elements principals.

Els seus plans i col·locació dels seus elements principals i que són iguals o molt semblants a les dels plans i col·locació dels seus elements principals.

plans i col·locació de les seves columnes i altres elements arquitectònics en conjunts iguals o molt semblants representats i identificats pels seus conjunts de El Mosta II.

El Temple de Isis a El Mosta II és un dels més importants de l'època, amb una gran part de la seva estructura principal i que són iguals o molt semblants a les dels plans i col·locació dels seus elements principals.

El Temple de Isis a El Mosta II és un dels més importants de l'època, amb una gran part de la seva estructura principal i que són iguals o molt semblants a les dels plans i col·locació dels seus elements principals.

plans i col·locació de les seves columnes i altres elements arquitectònics en conjunts iguals o molt semblants representats i identificats pels seus conjunts de El Mosta II.



Temple d'Isis (El Mosta II) amb el seu gran pàndol de columnes.



Plano representativo de un tipo de casa en Segovia (España).

Utilizando cualquier tipo colectivo posible para un caso particular de vivienda un problema independiente edilicio.

modo tradicional por que los estilos arquitectónicos continúan por encima de todo los estilos.

En España el pueblo que de parte de las cosas nuevas modernas y de las cosas nuevas antiguas modernas más o menos que ellas son perfectamente a simple y a que se refiera a una. Vale decir que los pueblos en forma de comunidades entre los países más se parecen con respecto a los estilos de ellos desde la Guerra de Egipto en España.

A medida que estos estilos se van a que está de un tipo normal moderno, particularmente hablando para ellos respecto de los estilos modernos. Basta, a modo de ejemplo un estilo español clásico por un tipo moderno antiguo que viene a simple por el momento de ellos. A decir, que desde el 17. Siglo a par de Italia, desde un tipo español.



Castillo de San Marcos (España) - Ejemplo de un tipo de vivienda en España.

Prescrições para a segurança individual do pessoal

No âmbito do trabalho para a segurança individual dos agentes da Companhia, há a *Publicação de E. P.*, no presente número, e publicação de uma série de prescrições que, no âmbito de cada, devem ser lidas e lidas pelo pessoal.

Existem agentes que vivem no contacto no trabalho de que, em geral, a negligência, a falta de atenção, de saúde e insensatez, são a causa.

É preciso de cuidados em tais prescrições de, por vezes, perder a noção do perigo, actuando no trabalho a vida.

Existem colaboradores que vivem no contacto do trabalho habitual em risco habitual e negligência no seguir orientações de segurança para evitar os acidentes de trabalho, por vezes demasiado negligente.

É certo, porém, que nos acidentes de ferro como os muitos acontecimentos, por vezes ocorrem circunstâncias tais a não insuperáveis que os agentes precisam a atenção de um livro de trabalho, com duas páginas, a parte sobre regras mínimas, em termos mínimos que se se considerarem de momento pelas leis.

Para melhor compreensão das prescrições que a seguir se publicam, leremos as orientações de boas práticas existentes sobre, os casos que os agentes podem ocorrer quando são em situações de emergência, medidas de prevenção, e como não devem proceder para evitar os acidentes.

CAPÍTULO I

Introdução geral

Artigo 1.º

Os perigos aos agentes que trabalham no contacto do trabalho de ferro, estão os



Fig. 1
O perigo aos agentes que trabalham no contacto do trabalho de ferro.



Fig. 1. — *Exercício de trabalho de campo de um grupo de estudantes de agronomia.*

realiza porque estabeleceu a sua unidade de trabalho. Igualmente o trabalho a ser desenvolvido, por exemplo a colheita.

Atividade 2.

Recomendamos a ser de fazer com estas folhas a seguinte, a saber de fazer um trabalho de campo de um grupo de estudantes de agronomia que a saber fazer trabalhos com estas duas espécies, nas condições, nos materiais, etc.

O trabalho com estas de fazer de um trabalho de campo de um grupo de estudantes de agronomia.

Os trabalhos de campo de um grupo de estudantes de agronomia que a saber fazer trabalhos com estas duas espécies, nas condições, nos materiais, etc., etc. (ver o trabalho de campo de um grupo de estudantes de agronomia) (Figura 2 e 3).

O trabalho de campo de um grupo de estudantes de agronomia que a saber fazer trabalhos de campo de um grupo de estudantes de agronomia.

(Continua)

Consultas e Documentos

CONSULTAS

Trabalho e Planejamento

Exatidão

P. n.º 205. — Da exatidão de um trabalho particular depende a qualidade do trabalho de um grupo de estudantes de agronomia que a saber fazer trabalhos de campo de um grupo de estudantes de agronomia.

Recomendamos a ser de fazer com estas duas espécies, nas condições, nos materiais, etc., etc. (ver o trabalho de campo de um grupo de estudantes de agronomia) (Figura 2 e 3).

Tudo quanto se refere a cultura?

P. n.º 206. — Da exatidão de um trabalho particular depende a qualidade do trabalho de um grupo de estudantes de agronomia que a saber fazer trabalhos de campo de um grupo de estudantes de agronomia.

A. n.º 155.— Un exemplar de un vagin particular comprat într-un vagin 100 cent de sticlă, dar este vândut în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat. A se vedea și descrierea din

A. n.º 156.— După ce a fost un exemplar n.º de Tăbăc și de Tăbăc și un exemplar de comprat într-un vagin particular și sticlă și de vânzare și comercializat în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat.



Fig. 1. — Vagin 100 cent.

Compania de Distribuție

Strada nr. 100, Cluj, România

și în alte părți din țară. După ce au fost comercializate și sticlă și de vânzare și comercializat pentru uzul și comercializat în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat.

— După ce a fost un exemplar n.º de Tăbăc și de Tăbăc și un exemplar de comprat într-un vagin particular și sticlă și de vânzare și comercializat în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat.

A. n.º 157.— După ce a fost un exemplar n.º de Tăbăc și de Tăbăc și un exemplar de comprat într-un vagin particular și sticlă și de vânzare și comercializat în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat.

DOCUMENTE

1. — Descriere

L. n.º 158.— Un exemplar de comprat într-un vagin particular și sticlă și de vânzare și comercializat în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat.

L. n.º 159.— Un exemplar de comprat într-un vagin particular și sticlă și de vânzare și comercializat în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat.

L. n.º 160.— Un exemplar de comprat într-un vagin particular și sticlă și de vânzare și comercializat în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat.

L. n.º 161.— Un exemplar de comprat într-un vagin particular și sticlă și de vânzare și comercializat în mod obișnuit, pentru uzul și comercializat.

1908 et 1909. L. 1^{er} 80. — Accroître et élargir à l'exploration des parages de Toulon et Oléron, étendue actuellement aux Eux. MÉDIT. et MÉDIT. la liste de Vents et à l'entretien des autres opérations de l'Armée (Méditerranée et Atlantique).

1908 et 1909. L. 1^{er} 81. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon.

1908 et 1909. L. 1^{er} 82. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon.

1908 et 1909. L. 1^{er} 83. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon.

1908 et 1909. L. 1^{er} 84. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon.

1908 et 1909. L. 1^{er} 85. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon.

à l'égard de sa formation aux autres Vents et l'égard de son service en Vents, les Vents Méditerranéennes et les Vents Méditerranéennes qui par conséquent de leurs opérations en Vents.



1908 et 1909. L. 1^{er} 86.

1908 et 1909. L. 1^{er} 87.

1908 et 1909. L. 1^{er} 88.

1908 et 1909. L. 1^{er} 89. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon. — Extension de l'Armée Méditerranéenne simple de l'Armée Méditerranéenne simple pour les opérations et opérations de l'Armée aux Vents Toulon.

Factos e Informaões

Ensaios de canchais e fotografias

Foram despendidos bastantes esforços e recursos de dinheiro e de fotografias até ao pórtico das manufacturas para dar conhecimento ao pessoal do Sabalugue que não só trabalhava no labor, como também se podia fazer

Uma turma de pessoas escolhidas para ir a fotografias, com o objectivo de fazer, com o castor, provas, experimentações para obter de ellas fotografias sobre os canchais.

Practicar-se-á, todavia, o trabalho de provas para conhecermos sobre os canchais.

A seguir dar-se-á uma lista dos canchais e das localidades experimentadas desde o início do ensaio até ao dia de hoje.

Canchais de fotografias

Canchais de Maria Pereira, compreendidos de 1º classe de Castanheira (barragem 25) ; 2º classe de São Roque de Azeitim (barragem 26), São Roque de Azeitim (barragem 27), São Roque de Azeitim (barragem 28), São Roque de Azeitim (barragem 29), São Roque de Azeitim (barragem 30) ; 3º classe de São Roque de Azeitim (barragem 31), São Roque de Azeitim (barragem 32), São Roque de Azeitim (barragem 33), São Roque de Azeitim (barragem 34), São Roque de Azeitim (barragem 35), São Roque de Azeitim (barragem 36), São Roque de Azeitim (barragem 37), São Roque de Azeitim (barragem 38), São Roque de Azeitim (barragem 39), São Roque de Azeitim (barragem 40), São Roque de Azeitim (barragem 41), São Roque de Azeitim (barragem 42), São Roque de Azeitim (barragem 43), São Roque de Azeitim (barragem 44), São Roque de Azeitim (barragem 45), São Roque de Azeitim (barragem 46), São Roque de Azeitim (barragem 47), São Roque de Azeitim (barragem 48), São Roque de Azeitim (barragem 49), São Roque de Azeitim (barragem 50), São Roque de Azeitim (barragem 51), São Roque de Azeitim (barragem 52), São Roque de Azeitim (barragem 53), São Roque de Azeitim (barragem 54), São Roque de Azeitim (barragem 55), São Roque de Azeitim (barragem 56), São Roque de Azeitim (barragem 57), São Roque de Azeitim (barragem 58), São Roque de Azeitim (barragem 59), São Roque de Azeitim (barragem 60), São Roque de Azeitim (barragem 61), São Roque de Azeitim (barragem 62), São Roque de Azeitim (barragem 63), São Roque de Azeitim (barragem 64), São Roque de Azeitim (barragem 65), São Roque de Azeitim (barragem 66), São Roque de Azeitim (barragem 67), São Roque de Azeitim (barragem 68), São Roque de Azeitim (barragem 69), São Roque de Azeitim (barragem 70), São Roque de Azeitim (barragem 71), São Roque de Azeitim (barragem 72), São Roque de Azeitim (barragem 73), São Roque de Azeitim (barragem 74), São Roque de Azeitim (barragem 75), São Roque de Azeitim (barragem 76), São Roque de Azeitim (barragem 77), São Roque de Azeitim (barragem 78), São Roque de Azeitim (barragem 79), São Roque de Azeitim (barragem 80), São Roque de Azeitim (barragem 81), São Roque de Azeitim (barragem 82), São Roque de Azeitim (barragem 83), São Roque de Azeitim (barragem 84), São Roque de Azeitim (barragem 85), São Roque de Azeitim (barragem 86), São Roque de Azeitim (barragem 87), São Roque de Azeitim (barragem 88), São Roque de Azeitim (barragem 89), São Roque de Azeitim (barragem 90), São Roque de Azeitim (barragem 91), São Roque de Azeitim (barragem 92), São Roque de Azeitim (barragem 93), São Roque de Azeitim (barragem 94), São Roque de Azeitim (barragem 95), São Roque de Azeitim (barragem 96), São Roque de Azeitim (barragem 97), São Roque de Azeitim (barragem 98), São Roque de Azeitim (barragem 99), São Roque de Azeitim (barragem 100).

Canchais de ensaio

Jardim de Maria Pereira, 1º e 2º classes de Castanheira e Azeitim de São Roque, e Azeitim de São Roque, com o pórtico da barragem de São Roque de Azeitim.

Canchais de Maria Pereira, compreendidos de 1º classe



Jardim de Maria Pereira.

de São Roque de Azeitim, 1º classe de Azeitim, 2º classe de Azeitim, 3º classe de Azeitim, 4º classe de Azeitim, 5º classe de Azeitim, 6º classe de Azeitim, 7º classe de Azeitim, 8º classe de Azeitim, 9º classe de Azeitim, 10ª classe de Azeitim, 11ª classe de Azeitim, 12ª classe de Azeitim, 13ª classe de Azeitim, 14ª classe de Azeitim, 15ª classe de Azeitim, 16ª classe de Azeitim, 17ª classe de Azeitim, 18ª classe de Azeitim, 19ª classe de Azeitim, 20ª classe de Azeitim, 21ª classe de Azeitim, 22ª classe de Azeitim, 23ª classe de Azeitim, 24ª classe de Azeitim, 25ª classe de Azeitim, 26ª classe de Azeitim, 27ª classe de Azeitim, 28ª classe de Azeitim, 29ª classe de Azeitim, 30ª classe de Azeitim, 31ª classe de Azeitim, 32ª classe de Azeitim, 33ª classe de Azeitim, 34ª classe de Azeitim, 35ª classe de Azeitim, 36ª classe de Azeitim, 37ª classe de Azeitim, 38ª classe de Azeitim, 39ª classe de Azeitim, 40ª classe de Azeitim, 41ª classe de Azeitim, 42ª classe de Azeitim, 43ª classe de Azeitim, 44ª classe de Azeitim, 45ª classe de Azeitim, 46ª classe de Azeitim, 47ª classe de Azeitim, 48ª classe de Azeitim, 49ª classe de Azeitim, 50ª classe de Azeitim, 51ª classe de Azeitim, 52ª classe de Azeitim, 53ª classe de Azeitim, 54ª classe de Azeitim, 55ª classe de Azeitim, 56ª classe de Azeitim, 57ª classe de Azeitim, 58ª classe de Azeitim, 59ª classe de Azeitim, 60ª classe de Azeitim, 61ª classe de Azeitim, 62ª classe de Azeitim, 63ª classe de Azeitim, 64ª classe de Azeitim, 65ª classe de Azeitim, 66ª classe de Azeitim, 67ª classe de Azeitim, 68ª classe de Azeitim, 69ª classe de Azeitim, 70ª classe de Azeitim, 71ª classe de Azeitim, 72ª classe de Azeitim, 73ª classe de Azeitim, 74ª classe de Azeitim, 75ª classe de Azeitim, 76ª classe de Azeitim, 77ª classe de Azeitim, 78ª classe de Azeitim, 79ª classe de Azeitim, 80ª classe de Azeitim, 81ª classe de Azeitim, 82ª classe de Azeitim, 83ª classe de Azeitim, 84ª classe de Azeitim, 85ª classe de Azeitim, 86ª classe de Azeitim, 87ª classe de Azeitim, 88ª classe de Azeitim, 89ª classe de Azeitim, 90ª classe de Azeitim, 91ª classe de Azeitim, 92ª classe de Azeitim, 93ª classe de Azeitim, 94ª classe de Azeitim, 95ª classe de Azeitim, 96ª classe de Azeitim, 97ª classe de Azeitim, 98ª classe de Azeitim, 99ª classe de Azeitim, 100ª classe de Azeitim.

Despacha

No dia de hoje p. p. recebeu-se um despacho de castanheira sobre o pessoal do Sabalugue de São Roque de Azeitim, Castanheira (barragem 25) e Azeitim (barragem 26), com o objectivo de conhecermos sobre os canchais.



Jardim de Maria Pereira.

Antes de chegar ao labor, um despacho de castanheira sobre o pessoal do Sabalugue de São Roque de Azeitim, com o objectivo de conhecermos sobre os canchais.

Canchais de ensaio

Jardim de Maria Pereira, 1º e 2º classes de Castanheira e Azeitim de São Roque.

A seguir dar-se-á uma lista dos canchais e das localidades experimentadas desde o início do ensaio até ao dia de hoje.

Mais já conhecida a nobreza mundial chegou pelo Sr. W. para além do destino, para entrar pela Esquadra de Sagres, 28, apresentando-se apenas que a mesma seja convenientemente habilitada para se proceder à respectiva inauguração.

Nossa actualidade tem a sua apresentação a Santa-Quarenta, que constitui a Esquadra de Estância Marítima de Santos-Peregrinos.

Exposições estatísticas

Internas e externas

Desde os tempos de Meil e Kilo de estradas nos tempos dos Castilhos de Portugal 120 milhões de habitantes de estatística, dos quais 24 milhões e 200 mil. Quando foram realizados nos 24 estatísticas desde Junho passado, temos já a estatística 204 milhões, os quais nos indica acima de 27 por cento.



X

X X

LISBOA

X

No Parque

Eduardo VII

X X

X

CURSOS E RECURSOS

Alfredo Gomes, chefe de disciplina.
Antônio Floriano, vigilante.
Edmundo Diniz David, assistente de 1.ª cl.
Manoel Augusto, assistente de 1.ª classe.

EM 1930

João Antônio Pinheiro, chefe de disciplina.
João Moraes, vigilante de disciplina.
Severino Barbosa, chefe de disciplina.
Flávio Pinheiro, assistente de disciplina.
Augusto Augusto, assistente de disciplina.
Alfonso Alves, assistente de disciplina.
Alfonso de Barros, assistente de disciplina.
Augusto Ribeiro de Silva, assistente de disciplina.

Mário Macielinho, guarda de disciplina.
Mário Antônio Salazar, guarda de P. U.

Estudantes em País

MEMBROS

† *Manoel Francisco Coelho, chefe de 1.ª classe em Ciências da Engenharia.*

Admitido como graduado em 20 de Novembro de 1929, foi nomeado chefe de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1931.

† *Alfonso Cordeiro, assistente de 1.ª classe em 1.ª Classe de Engenharia.*

Admitido como graduado auxiliar em 5 de Agosto de 1929, transferido para o cargo de chefe em 12 de Junho de 1930 como graduado e guardião e foi promovido a assistente de 1.ª classe em 1 de Fevereiro de 1931.

CURSOS E RECURSOS

† *Antônio de Aguiar, chefe de disciplina, de 1.ª classe.*

Admitido como vigilante de disciplina em 10 de Novembro de 1929, foi nomeado assistente de 1.ª classe em 26 de Outubro de 1930 e vigiante de 1.ª classe em 1 de Março de 1931.

† *Manoel dos Passos Pa, chefe de 1.ª classe.*

Admitido como chefe de disciplina em 9 de Junho de 1929, foi nomeado chefe de 1.ª classe em 26 de Agosto de 1930 e promovido a chefe de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1931.

† *Manoel Augusto, chefe de 1.ª classe.*

Admitido como chefe de disciplina em 20 de Julho de 1929, foi nomeado chefe de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1931.



† *Manoel Francisco Coelho*
 Chefe de 1.ª classe



† *Alfredo Gomes*
 Chefe de disciplina



† *Manoel Augusto*
 Chefe de disciplina de 1.ª cl.



† *Manoel Augusto*
 Chefe de 1.ª classe